

CCDR LVT - Comissão de Coordenação e
Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo
Rua Alexandre Herculano 37
Lisboa

1250-009 - LISBOA

S/ referência	Data	N/ referência	Data
S01445-202101-DSOT		S066004-202110-ARHTO	
S13161-202110-DSOT		ARHTO.PA.00425.2014	9/11/2021
Assunto: Revisão da delimitação da Reserva Ecológica Nacional (REN) de Ferreira do Zêzere - Parecer sobre REN bruta			

Relativamente ao assunto mencionado em epígrafe, na sequência do nosso ofício S063058-202011-ARHTO.DOLMT, foi-nos remetido por essa CCDR em 29/01/2021, através do V/ ofício S01445-202101-DSOT, a proposta da REN bruta de Ferreira do Zêzere revista para apreciação.

Não tendo sido possível enviar a respetiva pronúncia até à presente data, verificou-se que em 19/10/2021 recebemos novo ofício, S13161-202110-DSOT, convocando para a conferência decisória da REN a realizar no próximo dia 23/11/2021 (N/ registo: E093436-202110-ARHTO.DRHI). Verificou-se também que parte dos elementos associados a este ofício dizem respeito à proposta da REN bruta revista, que haviam sido remetidos em 21/01/2021.

Nesta sequência informa-se que para a presente análise foram tidos em conta os elementos anexados ao ofício S13161-202110-DSOT. Foram analisados os ficheiros constantes em **20210118_REN_FZZ.zip** (ficheiro integrado em *Elementos-CP_REN_FZZ_E17006-202109-DSOT.zip* > *ANEXO II* > *APA_CCDR-LVT_REN_Ofício n.º 551 de 25.012021* > *20210118_REN_FZZ.zip*).

Quanto ao citado ofício desta Agência, S063058-202010-ARHTO.DOLMT, recorda-se que o mesmo concluiu o seguinte:

"(...)que foram atendidas as questões colocadas por esta Agência relativamente à tipologia CALM e à tipologia Albufeiras (...), devendo ser ponderada/retificada a questão identificada neste parecer sobre a CALM.

*No que concerne à delimitação da tipologia **ZAC**, considera-se que continuam por esclarecer a generalidade das questões anteriormente levantadas por esta Agência, designadamente as que se referem no presente parecer, reiterando-se a necessidade de esclarecimento e retificação respetiva, para posterior validação por parte destes serviços."*

(Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento)

No que concerne às restantes tipologias que foram sujeitas a parecer da APA, registam-se a identificação dos ofícios que validaram a respetiva tipologia:

- **Cursos de água e respetivos leitos e margens (CALM)**

A delimitação desta tipologia obteve parecer favorável através do ofício S059359-201910-ARHTO, de 8/10/2019, sobre a versão datada de setembro de 2019.

No entanto verificou-se que nas *shapefiles* as margens e leitos por vezes continuam a ser representados em áreas que não pertencem ao concelho de Ferreira do Zêzere. Deve ser retificado.

De igual modo observa-se que na carta 1/25000 respetiva, em formato PDF, a legenda associada ao grafismo utilizado para esta tipologia, utiliza algumas designações que não se consideram adequadas, nomeadamente “Leitos dos cursos de água – linhas” e “Leito dos cursos de água – polígonos”, devendo ser ajustada à designação correta. Ou seja, no grupo “Áreas relevantes para a sustentabilidade do ciclo hidrológico terrestre”, deve ser identificada a tipologia “Cursos de água respetivos leitos e margens” e as partes constituintes “Leitos” e “Margens”.

- **Albufeiras que contribuam para a conectividade hidráulica e coerência ecológica da REN, respetivos leitos, margens e faixa de proteção [Albufeiras (...)]**

A delimitação desta tipologia obteve parecer favorável através do ofício S059359-201910-ARHTO, de 8/10/2019, sobre a versão datada de setembro de 2019. Por sugestão desta ARH, a CMFZ retificou a largura da faixa de proteção da albufeira de 200m para os 100m de largura, na versão verificada e aceite através do ofício S063058-202011-ARHTO.DOLMT.

- **Áreas Estratégicas de infiltração e proteção e de recarga de aquíferos (AEIPRA)**

A delimitação desta tipologia mereceu parecer favorável através do nosso ofício S019464-201903-ARHTO.DOLMT, de 01/04/2019, relativo à “REN bruta – versão de fevereiro de 2019”.

No que concerne à integração das cabeceiras de linhas de água, a CMFZ optou por fazer essa integração no prazo estipulado no n.º 1, do Art. 4º, do DL n.º 124/2019, de 28 de agosto, ou seja, no prazo de cinco anos após a entrada em vigor da Portaria n.º 336/2019, de 26 de setembro.

- **Áreas de Elevado Risco de Erosão Hídrica do Solo (AERHS)**

A delimitação desta tipologia obteve o parecer favorável da APA/ARHTO através do ofício S019464-201903-ARHTO.DOLMT, de 01/04/2019, relativo à “REN bruta-versão de fevereiro de 2019”.

APRECIÇÃO

À semelhança do que tem vindo a ser referido nos anteriores pareceres da APA/ARHTO, salvaguarda-se que para as tipologias que foram anteriormente objeto de parecer favorável, concretamente CALM, AEIPRA, AEREHS e Albufeiras (...), a delimitação a considerar para efeitos de proposta final da REN bruta, deve corresponder à versão que foi objeto do parecer favorável supra identificado.

Presentemente, analisados os elementos constantes no suprarreferido ficheiro 20210118_REN_FZZ.zip, especificamente o relatório de ponderação datado de janeiro de 2021, e as *shapefile* respetivas, refere-se em primeiro lugar que não se detetou a localização da *shapefile* "curvas_nível_SCN10k" pelo que foi utilizada a que constava nos elementos anteriormente analisados. Considera-se que esta *shapefile* também deve constar nos elementos auxiliares da proposta, cumulativamente com a *shapefile* "altimetria_1m_cmt".

- **Zonas ameaçadas pelas cheias (ZAC)**

Relativamente à tipologia **Zonas ameaçadas pelas cheias**, tendo em conta cada aspeto mencionado no nosso anterior parecer e que carecia de esclarecimento/retificação (em itálico) comenta-se o seguinte (APA):

*"Constatou-se que continua a haver delimitações de ZAC que se afastam dos valores de cota de máxima cheia, obtidos na Tabela 6, da MD do EH, contrariando até versões anteriores da mesma ZAC. Por exemplo o troço da **Rib^a de Quebradas/Rib^a da Murta** próximo dos perfis 107 a 109, em que os valores obtidos rondam as cotas 230m - 227m, enquanto a representação está abaixo da curva de nível 200m (Fig. 1 e Fig. 1A, em anexo)." Na observação da sobreposição da ZAC com a *shapefile* "altimetria_1m_cmt" observámos que a delimitação deste troço da ZAC está abaixo da cota 230m, e não 200m como tínhamos mencionado. Contudo, continua a não ser clara a delimitação, uma vez que se verifica que a linha de talvegue que decorre da concavidade das curvas de nível não é compatível com o traçado da linha de água, o que deve ser retificado. Ver Fig. 1, e Fig. 1A, em anexo."*

APA- Considera-se que foi esclarecida esta questão e retificada a delimitação. No entanto salienta-se a importância da *shapefile* "curvas_nível_SCN10k" integrar os elementos auxiliares da proposta.

"Considera-se que todo o trabalho efetuado, nomeadamente a altimetria e rede hidrográfica devem ser verificadas e retificadas sempre que necessário, uma vez que ocorrem discrepâncias entre escalas e incoerências quando comparadas com as imagens disponíveis, ou após eventual validação no terreno. Como são exemplo a situação mencionada no parágrafo anterior e a que consta na Fig. 5, e na Fig. 5A."

APA- Verificou-se que foi retificada a situação mencionada na fig. 5 e na fig. 5A do anterior parecer.

A ZAC associada à **Rib^a de Água Alta** deve ser revista. Não é compreensível que, segundo os valores constantes na citada Tabela 6, no perfil 173, o valor de máxima cheia estimado seja 160,23m e no perfil seguinte, a jusante, seja 254,87m (Fig. 2, em anexo)." Esta questão não foi esclarecida/retificada. Note-se, contudo, que na observação da delimitação da ZAC sobre a "altimetria_1m_cmt", detetou-se que o perfil 173 atinge a curva de nível com o valor 260m, pelo que deve ser retificado o valor 160,23 que consta na Tabela 6 do EH.

APA- Verificou-se que esta questão foi esclarecida e retificada.

*"Não é compreensível a alteração efetuada sobre a ZAC na **Rib^a de S. Guilherme**, devendo ser retificada/esclarecida (Fig. 3), tendo em conta a divergência relativamente à delimitação apresentada em fevereiro de 2019."*

APA - Compreendeu-se a justificação apresentada, e também por esses mesmos motivos, a delimitação da ZAC deve aproximar-se o mais possível ao andamento das curvas de nível das cotas intermédias, neste caso entre a cota 150m e 145m de modo a manter-se ajustada à topografia local. Contudo tendo em conta que a mancha de ZAC em causa incide sobre solo rústico onde o impacte das cheias tem relativa valoração considera-se aceitável a delimitação apresentada.

*"No **afluente da Rib^a de Ceras** não é clara a delimitação da ZAC a montante do perfil 516, e entre os perfis 519, 520 e 521. Salienta-se que deve ser sempre verificado em campo as situações da delimitação que suscitam dúvidas sobre o seu andamento."*

APA - Foi esclarecida esta questão e efetuadas pequenas correções que se consideram aceites.

*"Constata-se também que ainda está por esclarecer a delimitação da ZAC associada ao **afluente da Rib^a de Quebradas** junto a Avecasta, conforme mencionado na figura 3 do anterior parecer; suscitam-se dúvidas sobre a delimitação apresentada, tendo em conta que o valor de máxima cheia atingido na secção 526 (198,77m) e a topografia do terreno. (Fig. 5, em anexo)." Esta questão mantém-se por esclarecer, sugerindo-se que seja avaliado o caudal e cota de ponta de cheia na secção de confluência das duas linhas de água em presença."*

APA - Tendo em conta os esclarecimentos apresentados que estão relacionados com a topografia do local, e o facto desta mancha de ZAC incidir essencialmente sobre solo rústico (espaço agrícola) considera-se aceitável o esclarecimento e a delimitação apresentado/a.

"No terceiro parágrafo da "Introdução" do EH, é referido o seguinte "A área deste concelho está inserida na bacia hidrográfica do Rio Zêzere, subdividida pelas sub-bacias hidrográficas de Algroal, Fábrica da Matrena e Castelo de Bode, segundo os limites das bacias hidrográficas disponibilizados pelo SNIRH (...)". Deve ser esclarecido o que se pretende transmitir com esta frase, sendo que no SNIAMB pode ser consultada a informação geográfica enquanto no SNIRH está disponível informação relativa à rede de monitorização." Observa-se que esta questão continua por esclarecer e/ou corrigir. Consequentemente observa-se que é dito que cerca de metade da área do concelho "é drenada para as sub-bacias de Algroal e Fábrica da Matrena", e a restante para a sub-bacia de Castelo de Bode, o que apesar de subentender-se serem as bacias do rio Nabão e do rio Zêzere, entende-se que deve ser especificado de modo correto."

APA - Verificou-se que esta questão foi esclarecida e reformulado o terceiro parágrafo do EH.

Assim, tendo em conta os esclarecimentos e retificações solicitadas foram efetuados considera-se que estão reunidas condições que permitam a aceitação da delimitação desta tipologia.

Conclusão

Em face exposto, atendendo a que foram esclarecidas/retificadas as questões colocadas anteriormente por esta Agência comunica-se que a APA/ARHTO emite parecer favorável à tipologia Zonas Ameaçadas pelas Cheias.

No que diz respeito à tipologia CALM, apesar de estar validada a sua delimitação considera-se que devem ser retificados os aspetos formais mencionados neste parecer.

Mais se informa que posteriormente, no âmbito das competências da APA, remeteremos a pronúncia sobre os restantes elementos anexados ao V. ofício S13161-202110-DSOT, designadamente os que dizem respeito à RPDM, AAE e Exclusões da REN.

Com os melhores cumprimentos,

A Administradora Regional da ARH Tejo e Oeste

Susana Fernandes

Susana Fernandes